

## ACTA N.º 03/2011

### 3ª Sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, em Benavente, teve lugar, a terceira Assembleia da Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos e secretariada pelo 1º secretário Luís Álvaro da Silva Fernandes e 2º secretário Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior; -----
2. Discussão e eventual aprovação da 3ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2011;-----
3. Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2011; -----
4. Acompanhamento das actividades da Junta de Freguesia;-----

-----  
O 2º secretário procedeu à chamada dos autarcas para a assinatura do livro de presenças verificando que não se registavam ausências. -----

O Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e informou os autarcas de que antes de passar ao período antes da ordem de trabalhos daria conta da documentação que recebera depois da última reunião até à presente. Deu conhecimento da resposta recebida acerca da Moção enviada pela Assembleia de Freguesia relativa à dupla tributação da publicidade, uma vez que tanto a autarquia como as Estradas de Portugal (EP) estão a cobrar as taxas pela referida publicidade. Recebeu igualmente o aviso de receção da Moção enviada a todos os grupos parlamentares, com exceção do CDS e do BE, e obteve uma resposta da Associação Nacional de Municípios e do Grupo Ecologista Os Verdes. Selecionara as respostas e deu a informação sobre a resposta do Grupo Ecologista Os Verdes, tendo este respondido que pela consulta que fizeram à legislação não haveria lugar a esta dupla tributação. Tinham apresentado um projeto de decreto-lei, em 28/08, onde pedem que seja revogada esta situação e que a competência da afixação da publicidade, que já passou para a esfera das Câmaras e das Juntas de Freguesia, se mantenha desta forma. Relativamente à resposta da Associação Nacional de Municípios, revelou que a intervenção das

autarquias não afasta a necessidade de intervenção das Estradas de Portugal e, sempre que tal seja entendido pelo responsável da delegação regional da EP, não há nada que impeça a dupla tributação.-----

Informou ainda o Presidente da Mesa que também recebera da Câmara Municipal uma correspondência assinada pelo vereador Miguel Cardia, em que a Câmara deliberara, por unanimidade, aprovar o ordenamento do Largo de Santo André, no sentido do trânsito para o troço daquele largo, nomeadamente por detrás das bombas da GALP, se efectuar num só sentido. Esta necessidade tinha sido referida em sede de Assembleia de Freguesia pela autarca Helena Cerqueira.-----

O Sr. Presidente recebeu das Estradas de Portugal uma cópia que fora para a Assembleia Municipal de Benavente, relativamente à moção apresentada devido às obras de reabilitação dos pontões da Várzea de Samora e da Vala Nova, na E.N. 118, que estariam a prejudicar o trânsito e sobretudo as actividades das campanhas do Tomate e do Arroz. A resposta foi positiva na medida em que foram induzidas algumas pausas nas obras, sobretudo nos períodos com maior tráfego, para facilitar a circulação.-----

Recebera ainda cópia da documentação enviada pelo grupo parlamentar do PCP que questionou a ARS-LVT, o Ministério da Saúde e o Grupo Melo que administra o Hospital Reynaldo dos Santos, acerca dos serviços médicos da Santa Casa da Misericórdia.-----

-----  
Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem de trabalhos, tendo registado o pedido de intervenção dos autarcas Gonçalo Sousa, Maria Luísa Cardoso, Heitor Almeida, Ana Paula Oliveira, Maria Gabriela Coelho, Gertrudes Pardão e Vitor Pereira.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Gonçalo Sousa que focou a sua intervenção no desconforto que causa para os moradores do Largo de Santiago, a sede do Núcleo de Motoristas de Benavente pelo ruído provocado, muitas das ocasiões para além das 24:00h. Muito embora o autarca tenha inclusive falado com o presidente da referida associação a situação manteve-se. Mais recentemente o espaço foi alugado para fins comerciais à data está transformado em café/restaurante, o que agravou o desconforto dos moradores, uma vez que passaram a existir dias em que a música começa antes das 08:00h e prolonga-se até horários bastante tardios. O autarca acrescenta ainda que ultimamente não tem havido barulho mas o senhor que se apresenta como presidente desta associação tem tido um comportamento menos próprio tal como estacionar uma carrinha na esquina defronte da casa de um morador e com isso impedir o trânsito. Acrescentou ainda que um dia de semana, às 05:30h

decidiu arrumar grades de cerveja e outras bebidas, fazendo muito barulho. Os moradores chamaram a G.N.R. pensando tratar-se de um assalto, uma vez que a zona tem tido esse problema. Depois da G.N.R. falar com o senhor, o problema ficou momentaneamente resolvido, uma vez que as pessoas já tinham acordado. O autarca terminou a sua intervenção solicitando ao executivo da Junta que interpelasse a Câmara Municipal no sentido de saber se esta Associação cumpre os requisitos expressos no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, porque pensa que esta associação não cumpre esses requisitos.-----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Maria Luisa Cardoso que tocou novamente no assunto que se prende com o brasão da Junta de Freguesia. Na altura das primeiras dúvidas a Sra. Presidente da Junta justificou a questão das torres, no entanto ao reparar num envelope da Câmara Municipal de Benavente notou um número diferente de torres em relação ao da Junta de Freguesia. A Sra. Presidente respondeu imediatamente, com permissão do Sr. Presidente da Mesa, que a diferença se deve ao facto de um ser um brasão de uma Junta e do outro de um Município, embora da mesma vila.-----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Heitor Almeida que começou por referir um problema existente na zona ribeirinha, onde se constata que os pescadores levam os seus carros para a beira do rio, local de passagem quando se fazem caminhadas, para pescarem sentados no veículo. Expressou o autarca que a culpa desta situação deve recair sobre a empresa responsável pela manutenção do espaço pois não fecham as portas que dão acesso ao local. O autarca referiu ainda outra problemática que se prende igualmente com veículos automóveis que, no Parque 25 de Abril, ao fim de semana, transformam o referido num parque de estacionamento com a abertura indevida do portão do lado da estrada principal. Chamou ainda atenção, o autarca, para o facto da sinalética referente às caminhadas e que indicam os percursos, que foram retirados junto à Misericórdia de Benavente para colocarem as tranqueiras, por altura das festividades, estão encostados às paredes, tendo as festas já terminado a sinalética deverá ser recolocada.-----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Ana Paula Oliveira referiu que não sendo o motivo da sua intervenção, concorda com o que dissera o autarca Heitor Almeida sobre o que se passava na zona ribeirinha, uma vez que repara que naquela zona toda a gente leva o carro e até aproveita para os lavar. Frisando que toda a gente faz o que quer, na utilização de um espaço que não tem esse fim. Salientou contudo, que a sua intervenção serve o propósito de felicitar a antiga Comissão das Festas da Nossa Senhora da Paz, pelo bom trabalho que realizaram, dignificando a

vila e mostrando que somos capazes de fazer coisas bonitas. Mencionou ainda ser um trabalho de continuidade, difícil e exigente durante um ano inteiro, mas proveitoso.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Maria Gabriela Coelho que referiu que a sua intervenção ia no sentido de citar uma situação que já, por diversas vezes, fora trazida à Assembleia e que está relacionada com o Centro Escolar, que sendo um bom espaço, dotado de infra-estruturas e que tem todas as condições para que as crianças se sintam felizes. No entanto com os picos de calor que ocorreram e que ainda se mantinham, as temperaturas elevaram-se de tal forma que as crianças, principalmente as que frequentam o período da tarde, das 13:15h às 18:15h, apresentam no decurso das aulas sintomas de insolação, com vômitos e dores de cabeça. O corpo docente tem tido um trabalho muito positivo, no sentido de não deixarem que as situações atinjam o pânico mas, elas próprias também se sentem desconfortáveis. Há professores que se deslocam e levam garrafas de água para as crianças terem ao pé delas, apesar das crianças não poderem nem deverem ter uma garrafa ao pé de cada uma. Existiram alertas dos professores e auxiliares para que levem roupas leves, lanches leves, o que até é saudável, porém lamenta-se a causa que leva a essas recomendações. Referiu ainda a autarca que é difícil a concentração num ambiente de calor que provoca cansaço e sonolência. Perguntou por isso se é possível que junto da Câmara Municipal se tentasse remediar esta situação, porque se trata de um bom edifício, recentíssimo, mas que ao ser concebido não foi tido em consideração que era para Portugal e para Benavente, que é uma terra quente. A autarca deixou ainda a consideração que esta situação não é boa para ninguém, não é boa para as crianças, não é boa para os professores nem para quem lá trabalha, nem para as famílias que se deparam com estas situações, tendo a autarca inclusivamente ido buscar uma criança à escola e ter ouvido as mães muito aflitas verificando o estado das crianças.-----

A autarca felicitou a Junta de Freguesia pela brilhante organização dos passeios dos idosos salientando que foi uma experiência bem organizada e conduzida. -----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Gertrudes Pardão que juntou as suas congratulações às da autarca Ana Paula Oliveira, endereçando os parabéns à ex-comissão de Festas de Nossa Senhora da Paz. A intervenção da autarca centrou-se no acompanhamento psiquiátrico facilitado pelo executivo da Junta de Freguesia aos fregueses António Costa e João Filipe, dois ex-combatentes do Ultramar, com várias perturbações do foro psíquico e que precisavam de acompanhamento psiquiátrico. A Junta de Freguesia propôs-se acompanhar estes dois homens às consultas de Psiquiatria e Terapia de Grupo e Comportamento, na Liga dos Combatentes em Lisboa. Desde que começaram as terapias e consultas, estes

fregueses tornaram-se mais sociáveis, apresentando uma evolução significativa, de tal forma que as famílias destes expressaram a sua imensa gratidão ao papel desempenhado pelo executivo da Junta de Freguesia. A autarca referiu ainda que não fosse o trabalho da Junta, os referidos fregueses não teriam hipótese de frequentar as consultas e terapias tornando a sua recuperação impossível. -----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Vitor Pereira que felicitou a Junta de Freguesia em relação ao site e à atualização que tem estado a ser feita assim como no perfil do Facebook. Chamou a atenção para a pertinência da colocação das actas das reuniões no site para que toda a população tenha acesso às mesmas. -----

A autarca Rute Reis solicitou a sua intervenção e tendo o Sr. Presidente da Mesa acedido, agradeceu a todos as felicitações endereçadas à Comissão das Festas, salientando que foi um trabalho difícil mas foi importante que não se tenham quebrado as tradições. A autarca aproveitou para desejar boa sorte à nova comissão.-----

O Sr. Presidente da Mesa também usou da palavra a respeito daquelas festividades, referindo a importância de manter a tradição e expressou ainda os seus agradecimentos.-----

O Sr. Presidente da Mesa escusou-se perante o executivo, mas deduzindo a sua concordância, sugeriu aos autarcas a aplicação da verba das senhas de presença para o jantar de confraternização por altura do Natal, como aliás tem sido tradição.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta que respondeu aos autarcas começando pela queixa do autarca Gonçalo Sousa referindo que transmitirá ao executivo da Câmara Municipal a sua preocupação.-----

Em resposta ao autarca Heitor Almeida a Sra. Presidente da Junta referiu que, em relação ao estacionamento indevido na zona ribeirinha iria transmitir essa preocupação ao executivo da Câmara, na convicção de que o assunto seria resolvido com brevidade. Relativamente ao estacionamento no Parque 25 de Abril já dera conhecimento ao vereador do respetivo pelouro e o mesmo já chegou a chamar a G.N.R. para resolver a situação. Referiu ainda não se saber quem facilita e deixa os portões abertos mas fará chegar a preocupação à Câmara Municipal. Sobre a Comissão das Festas de Nossa Senhora da Paz, a Sra. Presidente da Junta referiu que todo o executivo se associa às felicitações, uma vez que se trata de uma tradição profunda e continua a ser uma das festas que a população de Benavente muito aprecia e participa. Referiu ainda que a Junta de Freguesia já fez uma menção honrosa à Comissão das Festas, assim como à Comissão das Festas dos Foros da Charneca e à Associação de Festas de Nossa Senhora do Carmo, da Coutada Velha.

A Sra. Presidente aproveitou para endereçar a todas as Comissões de Festas, a todas as famílias e a todos os envolvidos o agradecimento da Junta de Freguesia.-----

Quanto à questão levantada pela autarca Gabriela Coelho que já era recorrente e avançou com esclarecimentos de decisões recentes, informando que no Centro Escolar de Samora Correia foi colocada uma tela de protecção que reduzirá a temperatura do edifício e, nessa semana, seria implementada a mesma solução no Centro Escolar de Benavente. Em relação aos passeios dos idosos, a Sra. Presidente em nome da Junta de freguesia agradeceu as felicitações da autarca Gabriela Coelho e adicionou ainda uma informação que dava conta da participação nesses passeios de 430 pessoas durante os meses de Junho e de Setembro. -----

Em relação à intervenção da autarca Gertrudes Pardão a Sra. Presidente da Junta referiu que de facto as famílias dos ex-combatentes estão muito gratas e que todos os esforços são frutíferos. Referiu ainda que foi intenção no passado e continua a ser tentar trazer para Benavente um gabinete que centralize na região o tipo tão necessário.-----

Quanto à intervenção do autarca Vítor Pereira que mencionara a actualização do site da Junta de Freguesia a Sra. Presidente referiu que se fariam todos os esforços para colocar as actas disponíveis com a maior brevidade.-----

No que respeita à disponibilização do valor das senhas de presença em prole do jantar de Natal proposto pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, a Sra. Presidente, em nome da Junta de Freguesia, nada tem a opor.-----

-----  
Não havendo mais respostas e intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu em seguida início ao ponto UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas e registando o pedido de intervenção dos autarcas Ana Paula Oliveira e Maria Luisa Cardoso-----

As autarcas fizeram algumas propostas de correcção à acta, imediatamente aceites e formalizadas e com estas o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a acta da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE, com a abstenção do autarca Heitor Almeida, que estivera ausente.-----

-----  
O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto DOIS da ordem de trabalhos – Discussão e eventual aprovação da 3ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2011- cedendo a palavra à Sra. Presidente da Junta para que ela fizesse a introdução do ponto. -----

A Sra. Presidente da Junta começou por explicar a apresentação do documento fazendo as devidas referências para os aspectos que poderiam suscitar maiores dúvidas. -----

Terminada a explanação por parte da Sra. Presidente, o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos presentes quem pretendia usar da palavra, não se registando qualquer pedido. Assim, o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto DOIS a votação, tendo o mesmo sido aprovado por MAIORIA com a abstenção da bancada do P.S. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto TRÊS – Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2011, tendo dado a palavra à Sra. Presidente da Junta para que esta fizesse a introdução do ponto. -----

A Sra. Presidente disse que o Mapa representa o que já foi referido em relação ao procedimento concursal do presente ano e, tudo o que está e fora previsto no Mapa de Pessoal para o corrente ano, está concretizado. Ficou à disposição para esclarecimentos tendo a autarca Ana Paula Oliveira pedido para intervir. Acedendo ao pedido, o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra à autarca e esta questionou a Sra. Presidente da Junta sobre se a situação do coveiro, de abrir e fechar o cemitério que já tinha sido referida na Assembleia estaria contemplada no Mapa na respectiva actividade. A Sra. Presidente da Junta confirmou que sim, que se encontra contemplada na actividade quatro nos «SERVIÇOS EXTERNOS». -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos presentes se mais alguém pretendia usar da palavra, não se registando qualquer pedido. Assim, o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto TRÊS a votação, tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto QUATRO – acompanhamento das actividades da Junta de Freguesia e deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.-----

A Sra. Presidente da Junta aludiu para a problemática do encerramento do S.A.P. e da não renovação da prestação de serviços com o pessoal clínico que lá trabalha. A Sra. Presidente referiu ainda que se trata de uma matéria muito sensível que afecta não só o concelho mas outros concelhos vizinhos que farão com que as urgências do hospital de Vila Franca de Xira tenham que suportar mais cinquenta mil utentes. A Sra. Presidente da Junta adiantou ainda que reuniu com o Sr. Presidente da Câmara que fará um ofício a solicitar uma reunião urgente com o Sr. Ministro da Saúde, reunião já pedida a treze de Agosto e ainda não agendada. Deu ainda a conhecer as formas de protesto por esta situação que desagrada toda a população que em que a Junta de Freguesia se associa à Comissão. A Sra. Presidente da Junta de Freguesia apelou para que a Assembleia de Freguesia tomasse uma posição no sentido de manifestar o

repúdio a esta acção que foi tomada uma vez que se trata de uma opção organizacional e não de custos pois não haverá nenhuma redução de custos evidentes.-----

A Sra. Presidente referiu ainda as actividades da Junta, realçando que o desemprego na Freguesia tinha aumentado. Desses dados estatísticos destaca-se o facto de serem mais homens que mulheres, sendo que os homens neste momento são trezentos e quarenta, setenta dos quais emigrantes. Referiu ainda o projecto que a Junta tem vindo a levar a efeito, o projecto de Literacia Digital, iniciando o segundo ano no ciclo de formação de fregueses. Anunciou o evento da entrega de diplomas e certificados daqueles que terminaram os cursos para o dia quinze de Outubro onde se fará a apresentação do programa para o novo ano e dos novos formandos. A Sra. Presidente referiu a importância do programa de formação que veio completar uma falha que havia porque com a criação da Universidade Sénior e com as aulas de informática da Universidade, ficaram de fora um número de pessoas que, ainda estando a trabalhar, precisavam de aprender e melhorar os conhecimentos de informática mas não podiam frequentar as aulas durante o dia. A Sra. Presidente salientou o sucesso da iniciativa que permitiu que mais de oitenta pessoas se formassem com competências básicas na área da informática. Anunciou ainda que existiam até à data mais de oitenta inscritos para as novas acções. -----

Em seguida a Sra. Presidente referiu-se à vandalização da Colónia Balnear da Nazaré de onde só restam as paredes, assunto abordado em Assembleia Distrital, referindo que à data já existia um projecto com recurso a Fundos Comunitários, prevendo-se que em final de dois mil e doze a obra esteja concluída e a Colónia esteja recuperada.-----

A Sra. Presidente referiu que o Heitor Almeida tinha referido que já há mais uma coletividade em Benavente, a Associação Recreativa e Cultural da Vila das Areias. A associação já fez a sua apresentação à Junta de Freguesia, falou no seu projecto de associação e já reuniu com o Vice-Presidente Carlos Coutinho para tratar das suas instalações. -----

O Sr. Presidente da Mesa, antes de perguntar se alguém queria usar da palavra, indagou sobre se não seria bom toda a Assembleia se unir em torno da causa do S.A.P. Justificou a sua ideia com as necessidades de saúde do Concelho, da Vila, mas também nas próprias necessidades de saúde de cada um e dos seus filhos, pois sempre que há urgência há alguém a quem recorrer, com situações menos ou mais graves mas, há sempre no S.A.P. uma espécie de triagem a que todos se habituaram a recorrer. Sem isso fica-se no vazio. Considera que decisões destas não podem ser tomadas no gabinete, porque quem toma estas decisões deve ir aos locais, deve



conhecer as realidades, as necessidades e acima de tudo perceber o porquê da existência destes serviços de urgência. E neste sentido julga que os eleitos da Assembleia de Freguesia se deviam unir para fazer chegar qualquer documento a repudiar esta decisão às demais entidades, que certamente não voltarão atrás mas, pelo menos enquanto Assembleia de Freguesia, não se deixaria passar em claro esta situação que irá tocar a todos mais cedo ou mais tarde. Julga também não ser por causa deste Centro de Saúde, deste Serviço de Urgência ou de outros serviços necessários para as pessoas, como o são estes, que se vão emagrecer significativamente as perder as gorduras do Estado. Há tanto onde cortar, menciona. Nesse sentido, o Sr. Presidente da Assembleia propôs apresentar um documento que mostrasse a indignação da Assembleia de Freguesia para com uma situação que irá tocar a todos, até porque não é solução ter-se de recorrer a Vila Franca de Xira e ficar lá uma tarde, uma noite, uma madrugada à espera de se ser atendido. E terminando a sua intervenção, solicita a opinião dos autarcas presentes.-----

O autarca Gonçalo Sousa pediu para intervir e recordou que nas últimas assembleias se tem referido a este problema. Relembra o aumento das taxas moderadoras e alerta para a questão do pagamento do transporte dos doentes. Diz não acreditar que haja na vila tantas ambulâncias para fazer esses transportes e refere que os transportes públicos, nomeadamente os autocarros, pois não existem outros, são escassos e caros. Também o hospital não fica próximo da estação e o percurso até ao Reynaldo dos Santos terá de ser feito a pé, algo impensável para um doente ou uma criança. Relativamente à intervenção do Sr. Presidente considera muito importante fazer um documento com números e não só com indignação. Dados concretos, como o número de doentes, faixas etárias, classe económica. Informação importante para se fazer chegar às demais entidades.-----

O autarca Heitor Almeida interveio para perguntar qual a posição dos Bombeiros perante esta situação. -----

A autarca Ana Paula também pediu a palavra para dizer que estava de acordo tanto com o Autarca Gonçalo, como com a solicitação do Sr. Presidente para a elaboração de um documento a repudiar a situação. Acrescentou ainda que o S.A.P é um serviço a que sempre se teve direito e que por isso há que trabalhar e lutar por ele. -----

A autarca Rute Reis usou da palavra também para mostrar o seu repúdio pela situação e para concordar com tudo o que já tinha sido dito até aqui. -----

O Sr. Presidente da Mesa retomou a palavra para informar que a Comissão de Utentes dispõe dos dados avançados pelo Autarca Gonçalo e que a questão dos transportes não é de descurar no documento a formular. Sugere no entanto e no seguimento da intervenção da autarca Ana Paula, que a Sra. Presidente pudesse

arranjar esses mesmos dados, dada a sua condição na Comissão de Utentes. Por fim voluntariaram-se para elaborar o documento os autarcas Gonçalo Sousa, Ana paula Oliveira, Maria Luísa Cardoso, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. -----

Quanto à questão levantada pelo autarca Heitor, a Sra. Presidente da Junta respondeu que as Associações de Bombeiros estão a lutar com graves problemas financeiros e que esta situação, a acontecer, vai acrescentar outros aos muitos que já têm. -----

A Sr.<sup>a</sup> Tesoureira, uma vez que conhece bem a realidade dos Bombeiros, solicitou o uso da palavra para informar que não há transportes de doentes, porque os Bombeiros não podem atender chamadas particulares. Informa que as chamadas de urgência vão para o 112 que depois as reencaminha para o INEM. Conclui a intervenção dizendo que o transporte de doentes para o hospital só pode ser realizado mediante a assinatura de um médico. -----

Depois de todas as intervenções sobre esta problemática, o Sr. Presidente da Mesa retomou o ponto QUATRO e perguntou aos presentes se alguém desejava intervir, tendo registado pedido da autarca Maria Luisa Cardoso. -----

A autarca Maria Luísa Cardoso considera que a Saúde é de facto um problema, mas enumera num outro, a Educação, nomeadamente na preocupação dos pais das crianças que diariamente vêm pessoas que deixam de trabalhar nos Centros Escolares ou nas Instituições Escolares, porque eram POC's ou pura e simplesmente terminaram o contrato, sem existir possibilidade de os mesmos serem renovados. Outros simplesmente acabaram as situações de desemprego. Refere que estas saídas deixam lacunas e pergunta qual a possibilidade da Junta de Freguesia de Benavente apoiar os pais, os encarregados de educação e os fregueses nesta questão. Diz que esta sua intervenção é feita de esperança, no sentido em que pensa que estas situações alguma vez terão solução, até porque reconhece todo o mérito da Junta de Freguesia e da Sr.<sup>a</sup> Presidente nas funções que desempenham e nos apoios que prestam, e por isso mesmo deposita esperança na prossecução de um objectivo definido como este, o de colmatar estas lacunas.-----

A Sra. Presidente da Junta, em resposta à autarca, respondeu que é uma grande preocupação da Junta apoiar as Escolas e que tudo faz para que esse apoio continue. Refere que a Junta tem uma pessoa que se desloca às escolas para efectuar pequenas reparações, mas que logicamente, é a Câmara que tem mais condições para assumir e tentar solucionar os problemas que todos os dias acontecem. Mas a Junta estará sempre com esse pensamento e nunca descurará as questões das escolas. O apoio fará sempre parte das nossas competências, mas dentro das nossas possibilidades, conclui.-----

Ainda dentro do Acompanhamento das Actividades da Junta, foi dada a palavra ao Sr. Secretário do executivo, para informar sobre a construção obra da nova Sede. Usando da palavra o Sr. Secretário refere que o prazo previsto foi ultrapassado, fruto de um pedido de prorrogação de prazo por parte da empresa de vido a trabalhos a mais, mas também por motivo de um atraso na entrega de material por parte de uma empresa fornecedora. Mas informou que apesar do novo prazo de conclusão estar previsto para final de Novembro, o que acima de tudo se pretende é que a obra seja feita em condições. Rematou com a informação de que os autos de medição, à data, estão todos liquidados, traduzindo-se num cumprimento total da Junta para com a empresa. O Sr. Presidente da Mesa informou que o Sr. 1º secretário ia proceder à leitura das minutas dos pontos Dois e Três da ordem de trabalhos, para serem postas à votação dos autarcas.-----

Lida a minuta do ponto DOIS – Discussão e eventual aprovação da 3ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2011 - o Sr. Presidente submeteu a minuta a votação sendo a mesma aprovada por UNANIMIDADE-----

Lida a minuta do ponto TRÊS – Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2011 - o Sr. Presidente submeteu a mesma à votação, tendo sido aprovada por UNANIMIDADE-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão, pelas 22.30h, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,